

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

20/7/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



Gôndola do amor

Dona Maria Adelaide Rossi não sabia de nada. Não sabia que sua velha casa branca, entre o lago e os eucaliptos, era usada clandestinamente para encontros amorosos. E quando dona Maria Adelaide ficou sabendo de tudo, a chamada gôndola do amor encontrou seu fim.

A gôndola do amor ficava na entrada da velha São Bernardo, perto do quilômetro 18 da via Anchieta. A casa foi construída por um barão inglês, que nela residiu até por volta de 1940. Mais tarde, com o surgimento da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, a casa - com o nome de Gôndola - passou a servir como restaurante dos artistas da Companhia. Isso a partir dos últimos anos da década

de 40. Depois, quando a Vera Cruz entrou em fase de declínio, os objetivos iniciais do restaurante Gôndola deixaram de ser cumpridos.

Claro, o número de artistas que filmavam na Vera Cruz diminuiu. O restaurante, sem a sua habitual clientela, ganhou o sarcástico apelido de gôndola do amor. E dona Maria Adelaide, surpresa e triste com os boatos que corriam sobre a nova forma de utilização de seu imóvel, acabou por determinar o fim da pitoresca casa de refeições.

A paisagem que rodeava o antigo gôndola não existe mais. Os eucaliptos cederam lugar a grandes prédios de apartamentos. O lago foi aterrado. Sobrou a foto de Vangelista Bazani, morador de Santo André e pesquisador da história do Grande ABC. A foto registra os áureos tempos da Chácara Inglesa.



Reprodução-Maurício PAVAN